

Estudo Bíblico

ECLESIOLOGIA

A doutrina da igreja

Aula 9: O poder da Igreja
(continuação)

O que estudaremos?

1. A batalha espiritual



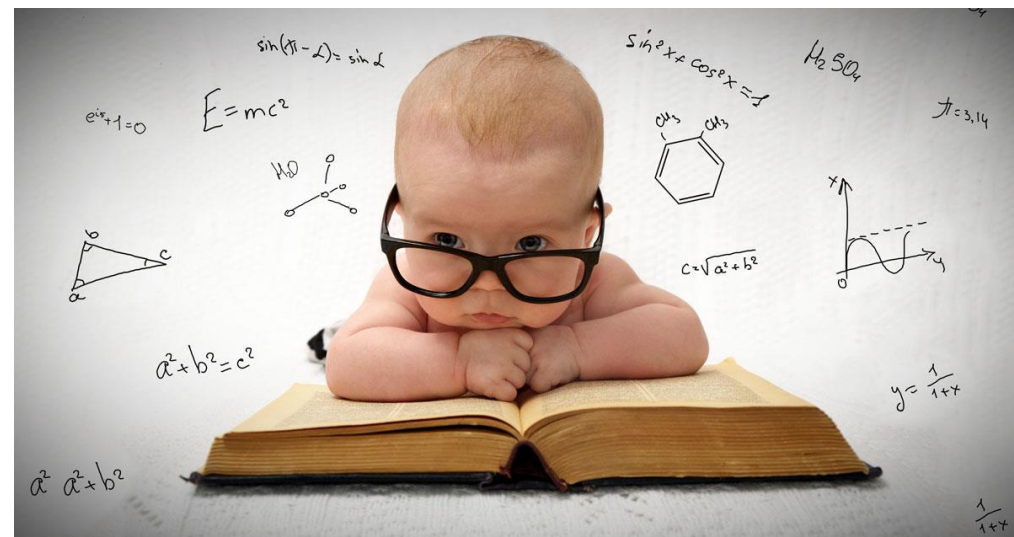
2. As chaves do Reino



3. O poder da Igreja e o poder do Estado



4. A disciplina eclesiástica



Já que a disciplina é um aspecto do uso do poder da igreja, é importante refletir sobre os princípios bíblicos para a prática da disciplina eclesiástica.

E, se ele se recusar a ouvir essas pessoas, exponha o assunto à igreja; e, se ele se recusar a ouvir também a igreja, considere-o como gentio e publicano.

(Mateus 18:17)

1. O propósito dela

A. Restauração e reconciliação

- O pecado impede a comunhão, por isso precisa ser tratado (Is 59.2);
- A igreja age em amor ao disciplinar um membro para trazê-lo de volta aos retos caminhos do Senhor (Gl 6.1; Tg 5.20; cf. Pv 13.24; Hb 12.6; Ap 3.19).
- A esperança é que a disciplina surta efeito logo, sem precisar ser agravada (Mt 18.15).

1. O propósito dela

B. Impedir que o pecado se espalhe e atinja outros

- Pecado não tratado é capaz de contaminar a igreja e até de dividi-la (Hb 12.15; 1Co 5.2, 6-7).
- Pecado não combatido pode incentivar outros a cometê-lo também.
- Pecado de líderes é ainda mais nocivo, por isso o tratamento é diferenciado, para servir de exemplo (1Tm 5.20; Gl 2.11-12).

1. O propósito dela

C. Preservar a honra de Cristo e a pureza da igreja

- Se a noiva for impura, o Noivo será desonrado publicamente (Rm 2.24).
- Paulo ficou perplexo com a conduta errada dos coríntios, que era conhecida até entre os descrentes (1Co 5.1-2; 6.1-8).
- A igreja deve se empenhar por ter boa reputação, pois isso reflete na honra de Cristo (Ef 5.25-27; 2Pe 3.14).

2. Por quais pecados ela deve ser exercida?

A. Situação envolvendo privativamente duas pessoas (Mt 18.15-17):

- Tratar, antes de tudo, de maneira restrita ou em um grupo pequeno de pessoas;
- Se não houver resultado positivo, o caso deve ser levado à igreja.
- Note a progressão: de uma abordagem reservada até um processo disciplinar público.

2. Por quais pecados ela deve ser exercida?

B. Situações publicamente conhecidas, óbvias, algumas persistindo durante certo tempo:

- Divisões, facções (Rm 16.17; Tt 3.10), incesto (1Co 5.1), ociosidade e rejeição ao trabalho (2Ts 3.6-10), desobediência à doutrina dos apóstolos (2Ts 3.14-15), blasfêmia (1Tm1.20), propagação de doutrinas heréticas (2Jo 10-11).
- A disciplina deve igualmente ser pública e explícita.

4. A disciplina eclesiástica



- *Há sempre que se fazer uma análise madura sobre cada situação.*
- *Quando alguém está lutando intensamente contra o pecado, há que se ponderar os efeitos da disciplina.*
- *Onde há questões de costumes ou condutas discutíveis, deve-se ter maior grau de tolerância (Rm 14.1-23)*

4. A disciplina eclesiástica

3. O exercício dela

- A. O conhecimento do pecado deve ser preservado dentro do menor grupo possível (Mt 18.15-17).
- B. As medidas disciplinares devem ser cada vez mais severas, até que haja uma solução.
- C. Quanto aos líderes, Paulo recomenda cautela para protegê-los de ataques individuais (1Tm 5.19-21), mas devem ser repreendidos publicamente os que vivem em pecado (cf. 1Tm 3.2; 4.12).
- D. Havendo arrependimento, o disciplinado deve ser acolhido (2Co 2.7-8; cf. 7.8-11).



Perguntas

&

Respostas

